

# A (RE)CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA NO CONTEXTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: UM PROCESSO BALIZADO ENTRE RELAÇÕES DE PODER E SABER

Camila Pacheco Camargo (UEG/PIBID)

camilynha\_cah@hotmail.com

Maria Dolores Martins de Araújo (UEG/PIBID)

maria.dolores.1@hotmail.com

Dr. Hélivio Frank de Oliveira (UEG)

helviofrank@hotmail.com

**RESUMO:** O presente trabalho tem por objetivo analisar como as relações de poder interferem na construção da identidade de uma professora de Língua Portuguesa, a partir de suas práticas discursivas no contexto escolar, “uma identidade formada e transformada continuamente em relação às formas pelas quais somos representados ou interpelados nos sistemas culturais que nos rodeiam” (HALL, 2009, p. 108). Portanto, pauta-se nos aspectos discutidos por Foucault (2012; 2013) concernentes as relações de poder e saber bem como nas elucidações de Bakhtin (1997) sobre a importância da interação verbal para a construção da identidade do sujeito, e, em teorias socioconstrucionistas do discurso, da identidade social e profissional (BAKHTIN, 1992; TARDIF, 2014; HALL, 2009, WOODWARD, 2009). A investigação segue o paradigma de pesquisa qualitativa contando com a observação de aulas de Oficina de produção textual, com registro de notas de campo e gravações de aulas. A pesquisa foi realizada com uma professora do Ensino Médio da rede estadual pública de uma cidade situada no interior de Goiás a partir das experiências vivenciadas no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Nesse viés, parte-se da motivação de que essa pesquisa possa contribuir para a reflexão sobre o posicionamento do professor em sala de aula, diante de seus alunos e do modo como os professores se situam no seu ofício. Além disso, esse estudo poderá possibilitar observações críticas concernentes a importância da mediação e do encontro com o outro no processo de ensino-aprendizagem, levando-se em consideração a importância que a professora atribui aos efeitos produzidos pelos seus discursos. Assim, através da problematização de aspectos fundamentais a respeito da formação e da prática pedagógica dos professores de Língua Portuguesa, buscar-se-á contribuir também para a compreensão de que tanto os processos formativos quanto as experiências profissionais docentes são instâncias singulares na construção/reconstrução da identidade profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Construção identitária. Discurso. Relações de poder.

## REFERÊNCIAS:

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

\_\_\_\_\_. *Marxismo e Filosofia da Linguagem*. São Paulo: Hucitec, 1992.

FOUCAULT, M. *Microfísica do poder*. 26 ed. São Paulo: Graal, 2013.

\_\_\_\_\_. *A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970*. 22 Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

HALL, S. Quem precisa da identidade? In: SILVA, T. T. da. (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 103-133.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 17 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T. T. da. (Org.). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 7-72.